

DEZ ANOS!

Roberto Rodrigues*

Em novembro passado o Centro de Agronegócios da EESP da FGV completou 10 anos de atividades.

No setor educacional destaca-se neste período o Mestrado Profissional em Agronegócio criado em 2007 com uma característica única: o Curso é oferecido pela GV, mas é realizado em parceria com a Embrapa e com a ESALQ/USP, de Piracicaba. Já se formaram 74 Mestres, cujas dissertações foram publicadas em livros, revistas e jornais e apresentadas em congressos com grande destaque. A décima turma, que se inicia em janeiro de 2017, tem o número recorde de 23 inscritos.

Também relevante é o MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio, que já formou 967 alunos em 63 turmas, em cursos realizados em 21 cidades brasileiras.

O GVAgro teve papel importante na internacionalização da Fundação, ao trazer para a entidade estudos de viabilidade técnica para a produção de alimentos e biocombustíveis em 15 países da América Latina e da África. Tais trabalhos, coordenados pela GVProjetos focaram Moçambique, Angola, Senegal, Guiné Conacri, Zâmbia, Libéria e Guiné Bissau na África e mais Argentina, Paraguai, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Saint Kitts e Nevis, na América Central, Caribe e América do Sul.

Na mesma área internacional, o GVAgro realizou estudos sobre Agroenergia e Alimentos para a OCDE.

Em parceria com a CLUA - Climate and Land Use Alliance, foi instalado no GVAgro o Observatório do Clima, iniciativa voltada a engajar a sociedade no debate sobre a Agricultura de Baixo Carbono, grande trunfo do Brasil para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Os trabalhos do Observatório, realizados em parceria com o centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV focaram a implementação do Plano ABC, a partir da constatação de sua pouca utilização pelos produtores. Os resultados foram notáveis, com crescimento significativo de novos empreendedores, a ponto de chegarmos já no final do ano passado com 12 milhões de hectares com Integração Lavoura/Pecuária/Floresta, um dos destaques do ABC. O Observatório viabilizou a publicação de 11 Estudos sobre o tema, e outros 4 estão em andamento.

Foram ainda realizados inúmeros projetos financiados por FAPESP, CNPQ, ABIEC, ABAPA, CAF, APEX, Embaixada Britânica, CGEE, Ministério da Fazenda, Cooperativas, IPT, PMA/ONU, Centroacool, Itamaraty, Vale, FINEP, ABDI, BID, e até pelo Governo de Formosa. Entre eles figuram a assessoria dada pelo GVAgro para a realização da Feira de Milão, e estudos sobre o futuro das relações Brasil/China. Também chama a atenção o trabalho apresentado no evento de comemoração de 10 anos sobre a possível Atividade rural na Amazônia sob a ótica do Plano ABC.

Nestes dez anos de existência, os participantes do GVAgro realizaram cerca de 703 palestras nos mais diversos eventos nacionais e internacionais, publicaram 11 livros e capítulos de livros. A revista Agroanalysis teve 121 números publicados.

Todo esse trabalho foi realizado por uma equipe pequena, mas altamente qualificada e motivada, e sempre em parceria com outras unidades da Fundação Getúlio Vargas. O permanente apoio oferecido pela Alta Direção da Fundação e pela Diretoria da Escola de Economia de São Paulo, da FGV, foi essencial para os avanços obtidos.

*** Coordenador do Centro de Agronegócio da FGV, Embaixador Especial da FAO para as Cooperativas e Presidente do LIDE Agronegócio**